

SELEÇÃO LEXICAL DE TEXTOS MOTIVADORES EM PROPOSTAS TEMÁTICAS DA PROVA DE REDAÇÃO DO ENEM

LEXICAL SELECTION OF MOTIVATING TEXTS IN THEMATIC PROPOSALS FOR THE ENEM WRITING TEST

Maria Aline Rodrigues Bezerra  <https://orcid.org/0000-0002-9850-261X>
Programa Pós-Graduação em Linguagem e Ensino
Universidade Federal de Campina Grande
aliner2000@hotmail.com

Herbertt Neves  <https://orcid.org/0000-0002-4454-2755>
Programa Pós-Graduação em Linguagem e Ensino
Universidade Federal de Campina Grande
herbertt_port@hotmail.com

D.O.I: <http://doi.org/10.5281/zenodo.13720898>

Recebido em 10 de junho de 2024

Aceito em 26 de agosto de 2024

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de verificar os direcionamentos argumentativos revelados a partir da seleção lexical dos textos motivadores das propostas temáticas da prova de redação do Enem (edições 2021 e 2022). Desse modo, procuramos seguir uma linha teórica que compreendesse a seleção lexical enquanto mecanismo textual-analítico (Antunes, 2012; Cardoso, 2015; Neves, 2020; 2022). Metodologicamente, lançamos mão de uma pesquisa caracterizada como documental, qualitativa, interpretativo-descritiva e de método dedutivo, em diálogo com as contribuições dos estudos da Linguística Aplicada, da Lexicologia e da Linguística Textual. De modo geral, os resultados apontaram que as lexias encontradas nos textos motivadores analisados mostram-se como pontos de direcionamento para que o participante do exame, em primeiro lugar, consiga reconhecer as palavras e expressões que mais aludem e caracterizam a temática discutida; em segundo lugar, a seleção lexical utilizada nesses textos fornece pistas argumentativas que conduzem o candidato a uma reflexão sobre os pontos positivos, bem como os negativos da temática a ser dissertada. Sendo assim, a partir da análise realizada, percebemos que os textos motivadores contribuem para que o estudante identifique possíveis caminhos que podem ser trilhados textualmente, fazendo com que este não cometa uma possível fuga ao tema da redação.

Palavras-chave: Seleção lexical. Redação do Enem. Textos motivadores. Produção escrita. Abordagem temática.

Abstract: This work aims to verify the argumentative directions revealed from the lexical selection of texts motivating the thematic proposals of the Enem writing test (2021 and 2022 editions). In this way, we sought to follow a theoretical line that understood lexical selection as a textual-analytical mechanism (Antunes, 2012; Cardoso, 2015; Neves, 2020; 2022). Methodologically, we used research characterized as documentary, qualitative, interpretative-descriptive and deductive method, in dialogue with the contributions of studies in Applied Linguistics, Lexicology and Textual Linguistics. In general, the results showed that the lexicons found in the motivating texts analyzed are shown to be guiding points so that the exam participant, first of all, is able to recognize the words and expressions that most allude to and characterize the topic discussed; secondly, the lexical selection used in these texts provides argumentative clues that lead the candidate to reflect on the positive and negative points of the topic to be discussed. Therefore, from the analysis carried out, we realized that motivating texts help the student identify possible paths that can be followed textually, preventing them from committing a possible escape from the topic of the essay.

Keywords: Lexical selection. Enem writing. Motivating texts. Written production. Thematic approach.

1. Introdução

É notória, em nossa sociedade, a relevância da habilidade de saber redigir um texto (cf. Mendes, 2013). Tal evidência se constata na inclusão da redação nos currículos de todos os níveis de ensino, inclusive nos currículos de cursos superiores. Como resultado, é comum encontrar, em todos os concursos vestibulares das universidades e em alguns concursos públicos, para uma variedade de cargos e instituições, a presença de provas de redação e questões discursivas, vistas por todos como elementos indispensáveis.

Desse modo, evidenciamos que produzir um texto representa muito mais do que simplesmente escrever palavras no papel. Essa ação pressupõe escolha lexical, conhecimento enciclopédico, conhecimento linguístico, além de manifestar os posicionamentos ideológicos do aluno/escritor (cf. Travaglia, 2009; Antunes, 2010). Assim, destacamos como a efetiva prática do texto escrito passa, idealmente, pelo processo da seleção lexical com vistas à construção do sentido global do texto e à adequação dos termos à situação comunicativa, proporcionando, desse modo, que o texto expresse suas condições sociais, culturais e históricas. Ao selecionar as palavras que irão compor seu texto, o autor tenta expressar a partir delas seu ponto de vista em relação ao mundo que o cerca, emitindo juízos de valor, além de buscar estabelecer uma interação entre autor-texto-leitor.

Voltando o nosso olhar para o contexto de escrita do vestibular, em especial, do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) notamos que compreender os itens lexicais da frase-tema da redação, por exemplo, é fundamental para que o vestibulando saiba o que irá escrever. Para isso, a interpretação adequada da proposta é essencial. Nesse momento, a leitura, compreensão e apropriação dos textos motivadores se apresentam como fortes ferramentas de direcionamento para que o candidato faça as escolhas lexicais adequadas e consiga alcançar o objetivo almejado pela banca avaliadora: mostrar o seu posicionamento com relação à temática, influenciar o leitor pelas suas palavras e solucionar os possíveis problemas citados nos textos de apoio ou no comando da proposta (cf. Bezerra; Neves, 2022).

Nessa perspectiva, ao observarmos o papel desempenhado pelos textos motivadores presentes na proposta de redação do Enem, percebemos que estes ao funcionarem como ponto de referência para a reflexão que antecede o momento da escrita, podem direcionar a tomada de decisão dos argumentos e pontos de discussão a serem elencados ao longo da redação.

Isso posto, tendo em vista que a seleção lexical desempenha um fator primordial no processo de escrita da redação e na manifestação do pensamento crítico do estudante, neste trabalho, propusemos uma investigação sobre as orientações argumentativas encontradas nos textos motivadores para a produção textual do Enem a partir do léxico, especificamente, da seleção lexical. Para isso, objetivamos *verificar os direcionamentos argumentativos revelados a partir da seleção lexical dos textos motivadores das propostas temáticas da prova de redação do Enem*.

Partindo do pressuposto de que, no ensino de escrita, especialmente, o estudo preparatório dos estudantes para a prova de redação do Enem, os elementos mais considerados são a adequação ao tema e ao gênero, a capacidade de argumentação, a coesão e coerência estabelecidas no texto, sempre com preocupação maior no modo como as ideias estão sendo estruturadas e como os conectivos estão sendo usados, surge

a necessidade de pensarmos de modo aprofundado acerca de como a perspectiva lexical tem sido considerada nessas práticas e como impacta no desempenho dos participantes. Em outras palavras, como tem sido contemplada a escolha vocabular do aluno ao empregar a língua escrita nesse contexto.

Percebemos como se faz pertinente a discussão de como, na cadeia coesiva do texto, o objeto discutido vai sendo construído pela seleção lexical (cf. Neves, 2020; 2022; Antunes, 1992). É por meio dela que identificamos as caracterizações de cunho subjetivo, valorativo e ideológico que expressam um exame positivo ou não do objeto construído discursivamente pelo autor. Por isso, torna-se importante observar a relevância da seleção lexical na apropriação dos textos motivadores das propostas de produção textual. Ainda, é possível se pensar no efeito de reversibilidade dessa constatação nas práticas escolares. Ao ser legitimada na avaliação no contexto de exames nacionais tão importantes, a seleção lexical talvez passasse a encontrar um espaço significativo no processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa na Educação Básica.

Para tal, organizamos o presente artigo em cinco seções. Nesta primeira, apresentamos a contextualização, objetivo e justificativa da pesquisa. Na segunda, expomos os aspectos metodológicos da realização da pesquisa. Na terceira, contemplamos as teorias que nos auxiliaram a compreender a seleção lexical como mecanismo textual-analítico (cf. Antunes, 2012; Neves, 2020; 2022; Bezerra; Neves, 2022). Na quarta, refletimos sobre como os itens lexicais presentes nos textos motivadores indicam perspectivas de argumentação. Por fim, na quinta e última seção, apresentamos nossas considerações finais acerca das apreciações por nós realizadas a partir dos dados analisados.

2. Aspectos metodológicos da investigação

No que se refere à caracterização de nossa pesquisa, ela é de natureza documental e abordagem qualitativa, utilizando-se de método dedutivo e com finalidade interpretativo-descritiva, conforme classificações propostas por Mascarenhas (2012) e Paiva (2019). Caracteriza-se, ainda, como uma pesquisa da Linguística Aplicada (cf. Paiva, 2019), ancorada nas contribuições da Lexicologia e da Linguística Textual.

Para a realização desta pesquisa, inicialmente, além de delimitarmos a temática central, selecionamos o processo seletivo para análise, isto é, o Enem, considerando, entre outros critérios, seu alcance nacional (e até internacional), a disponibilização de materiais e a relevância para o ensino público brasileiro, sobretudo, em se tratando do ingresso ao Ensino Superior no país.

Em seguida, quanto à constituição do *corpus*, preferimos eleger duas propostas temáticas recentes, que tivessem sido abordadas, ao menos, em duas das quatro últimas edições do exame e da Cartilha do Participante, e decidimos, em função da clareza e concisão vocabular da frase tema, pelas propostas de 2021 e 2022, que abordam, respectivamente, os temas “Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil” e os “Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil”. Feita essa delimitação, nos dedicamos à leitura do *corpus*, realizando, primeiramente, um mapeamento das lexias encontradas nos textos motivadores. Segundamente, nossa atenção foi direcionada à análise dos dados gerados, de modo que observamos como as unidades lexicais catalogadas nos textos motivadores indicam

possíveis direcionamentos argumentativos para a compreensão da temática e a produção textual do candidato. Vale ressaltar que nossa predileção em analisar as lexias presentes nos textos motivadores das propostas se deu pelo motivo de as considerarmos unidades lexicais memorizadas textualmente (cf. Pottier, 1978). Também por isso, ao procurarmos voltar o nosso olhar para as palavras-chave dos textos, observamos como as lexias utilizadas não só assumem uma definição institucionalizada como também produzem efeitos de sentido que ressemantizam o sentido vocabular dicionarizado e instituído socialmente. Dessa forma, verificamos que a lexia tem, textualmente, uma função de proeminência na organização da informação, mapeando recuperações, remissões e projeções de sentido da palavra no tecido textual (cf. Polguère, 2018).

Na próxima seção, apresentaremos os estudos teóricos realizados para sustentar os procedimentos metodológicos traçados nesta seção e subsidiar a nossa análise.

3. Seleção lexical: mecanismo textual-analítico

No ato de escrever, todo produtor de texto encontra-se diante de um vasto arsenal de palavras, termos e expressões que podem conferir ao texto significados distintos e diversos, a depender da escolha vocabular que realiza. Nessa circunstância, é comum que, em determinados momentos de produção textual, um enunciador opte por uma palavra em vez de outra, visando uma melhor adequação ao contexto e aos objetivos que deseja alcançar enquanto interlocutor. Esse processo de reflexão sobre as palavras utilizadas para construir significados específicos no texto se dá pelo mecanismo da seleção lexical, o qual evidencia que escrever não é um processo totalmente aleatório de simplesmente anotar palavras no papel, mas suscita ponderações sobre o que está sendo escrito por meio das palavras que elegemos para construir diferentes efeitos.

Nessa linha de raciocínio, podemos entender que a unidade lexical é um elemento chave no processo interacional, uma vez que o indivíduo lança mão dela para produzir um enunciado linguístico. O enunciador, portanto, seleciona qual palavra irá utilizar nas suas situações sociocomunicativas do dia a dia. Assim, ‘selecionar’ torna-se uma atividade linguística de grande relevância léxico-textual. Sobre esse tema, Cardoso (2015) reconhece que

[...] a escolha lexical usada na elaboração de um texto diz muito sobre as intenções comunicativas de quem o produziu e de seu papel na sociedade. As palavras selecionadas podem revelar valores ideológicos, retratar o conjunto da experiência humana acumulada, assim como práticas sociais e culturais, já que é no léxico que se veem representadas, de forma mais objetiva, as visões de mundo dos sujeitos participantes da prática discursiva (Cardoso, 2015, p. 124).

Assim, destacamos como a seleção lexical é uma importante estratégia de convencimento e de argumentação, na medida em que se mostra como uma ação intimamente ligada ao modo como os falantes atribuem significados ao mundo. Nesse sentido, a palavra é a manifestação verbal situada socialmente no mundo físico, dado que é através dela que os interactantes da linguagem expressam suas convicções, ideologias, crenças e emoções. É, pois, por meio da palavra que a comunicação entre os interlocutores se realiza. De acordo com Biderman (2001),

[...] o léxico configura-se como um dos elementos essenciais para que se possa ‘ler’ fatos de história e cultura de determinada comunidade, pois é pelo uso da palavra que se revelam traços de cultura, identidade e visões de mundo, envolvendo ‘todo o universo da significação, o que inclui toda a nomenclatura e interpretação da realidade’ (Biderman, 2001, p. 98).

Assim sendo, o léxico atua como um importante catalisador de perspectivas, posicionamentos e identidades culturais, uma vez que atua dentro do domínio semântico da linguagem, conferindo-lhe uma natureza intrinsecamente situada nos eventos cotidianos. Nesse entendimento, as palavras que usamos desempenham uma função social relevante, servindo como elementos acessíveis aos interlocutores.

À luz dessas ponderações, consideramos que o léxico constitui um instrumento de comunicação e de atribuição de significados ao mundo. Sendo assim,

[...] pensar ‘nos efeitos decorrentes da escolha de palavras’ é reconhecer que, em um texto, uma palavra expressa mais que um sentido, ela serve também à expressão de uma intenção, de um propósito (às vezes, mais de um!), em função do que determinadas palavras (e não outras) são particularmente escolhidas (Antunes, 2012, p. 43).

Dessa maneira, entender o texto como processo da interação significa levar em consideração fatores como a interlocução e o contexto comunicativo como determinantes para as escolhas lexicais. Isso porque, durante o processo de textualização, são os interlocutores que determinam quais características lexicais serão acionadas na interação, executando ações de ativação, desativação e reativação de significados, uma vez que são os usuários que criam, conservam e modificam o vocabulário (cf. Cardoso, 2015; Neves, 2020).

Na esteira dessas considerações, Polguère (2018, p. 160) explica que a construção semântica de um texto se dá a partir de algumas aplicações que fazemos com as palavras. Segundo o autor, essas aplicações são “relações lexicais fundamentais, porque formam o arcabouço da estruturação semântica do léxico de qualquer língua”. Desse modo, a primeira delas é a própria retomada de termos já utilizados que auxiliam na manutenção temática. Antunes (2012, p. 67) afirma que “a repetição cumpre uma função estruturante de marcar as retomadas e fechamentos; pode constituir, assim, um sinal de coesão e de coerência”. Isso ocorre porque os termos que se repetem se autorreferenciam, o que possibilita o diálogo entre as demais partes do texto.

Outra estratégia de seleção lexical de fácil reconhecimento diz respeito ao uso de sinônimos. O recurso da sinonímia permite ao autor evitar a repetição de um mesmo vocábulo (fator que em excesso prejudica a coesão), substituindo-o por um outro que lhe seja equivalente. Antunes (2012) adverte que “vale a pena chamar a atenção para o fato de que a principal função da sinonímia se manifesta no âmbito do texto, quando a ocorrência de uma palavra e de seu sinônimo cria e sinaliza nexos de continuidade e sinais de unidade” (Antunes, 2012, p. 78). Ou seja, a substituição de um termo por um outro equivalente possibilita a manutenção da coerência do texto e, também, a coesão pela autorreferência.

O uso de hiperônimos é uma outra estratégia comumente usada para manutenção da coesão textual por meio da eleição dos itens lexicais. Isso acontece porque, diferentemente dos sinônimos, que esbarram na questão da equivalência semântica, os hiperônimos partem de elementos específicos para se chegar a algo mais geral. Antunes (2010) argumenta que “as equivalências referenciais que são ensejadas pelo uso de hiperônimos respondem pela maioria dos nexos que envolvem relações lexicais. [...] as possibilidades de significação [proporcionada pelos hiperônimos] abarcam muito mais

contextos” (Antunes, 2010, p. 183-184). Enquanto, na sinonímia, a equivalência semântica se dá de um para um, os hiperônimos são capazes de referenciar uma série de elementos que funcionarão como hipônimos.

A escolha de uma palavra em detrimento de outra na construção do texto está também relacionada à forma como o indivíduo molda seu discurso para transmitir a mensagem de forma eficaz, minimizando possíveis mal-entendidos (cf. Castro, 2001). Antunes (2012) destaca que vários fatores textual-interativos influenciam as escolhas lexicais, sendo eles: a) o tema a ser tratado; b) as finalidades das nossas ações de linguagem; c) o gênero por meio do qual o texto será construído; d) os possíveis interlocutores; e) a escolha da modalidade de uso da língua; f) o nível de formalidade adotado; g) a noção de que toda interação verbal é contextual.

As propostas de redação dos vestibulares, por exemplo, sinalizam como é crucial que o candidato faça a escolha vocabular apropriada para a construção da significação textual, uma vez que ela pode servir como excelente estratégia de persuasão. A seleção cuidadosa de palavras revela as intenções do autor e fornece informações importantes sobre os elementos envolvidos no ato comunicativo.

Diante desses apontamentos, é possível observar que, na arquitetura textual, o autor providencia a relação entre as escolhas lexicais estabelecidas, elabora estrategicamente a construção argumentativa, coordena o arranjo selecionado, relacionado em uma sequência devidamente estruturada, a fim de defender seu ponto de vista e convencer o leitor. Tal dinamicidade na articulação dos argumentos corrobora na construção de um texto que tem coesão e coerência, mecanismos fundamentais na organização das ideias, na clareza e objetividade da argumentação. Por isso que os itens lexicais assumem um papel central no estabelecimento da continuidade semântica, criando e sinalizando a coesão e a coerência do texto, entre outros recursos da textualidade (cf. Neves *et al.*, 2023).

Convém ressaltar que a coesão é definida como um fenômeno da organização superficial do texto, orientado para o estabelecimento da continuidade semântica que a natureza comunicativa do texto impõe. Por essa razão, a continuidade de sentido do texto corresponde a sua coerência, a qual promove a articulação significativa entre as partes sequenciais do texto (Antunes, 2012). Noutros termos, a coesão confere ao texto a continuidade semântica necessária à sua coerência linguística. Sendo assim, “o cuidado com as devidas escolhas lexicais é decisivo para coerência e coesão do texto” (Krieger, 2012, p. 75). Há, pois, íntima relação entre o processo de seleção lexical e a elaboração da rede coesiva do texto.

Logo, percebemos como as escolhas lexicais não são aleatórias, mas sim estratégicas. Os significados vão surgindo nos textos por associações que as palavras estabelecem entre si, uma acionando outra e ativando conhecimentos arquivados na memória do autor, decorrentes de situações vivenciadas no mundo (cf. Silva, 2023). Dessa rede de associações resulta a unidade de sentido dos textos. Para chegar à compreensão dessa unidade, o interlocutor precisa passar pelas etapas de identificação e reconhecimento das palavras individualmente, bem como pela percepção das ligações estabelecidas entre elas e entre elas e o mundo, a fim de se posicionar criticamente e socialmente e de se reconhecer ou não nos discursos veiculados.

Reforçando nosso entendimento, Cardoso (2015, p. 123-124) destaca que “a escolha lexical usada na elaboração de um texto diz muito sobre as intenções comunicativas de quem o produziu e de seu papel na sociedade”. Sob esse viés, pelo uso das palavras, verificamos quem é o enunciador do texto e quais são os papéis sociais que assume, pois elas podem nos trazer valores ideológicos e revelar o aspecto da

memória lexical dos falantes, representativa de uma época, além das visões subjetivas de cada indivíduo.

Sendo assim, do mesmo modo que a seleção das palavras de um texto é influenciada por variados fatores, a análise de determinadas escolhas é guiada por certos critérios. Nesse entendimento, Bezerra e Neves (2022) destacam os critérios contextuais para se analisar/avaliar a escolha lexical em redações de exames vestibulares. Seguindo o mesmo contexto aplicado e compartilhando do mesmo entendimento dos autores sobre o papel fundamental da escolha vocabular no processo de escrita das redações para a manifestação do pensamento crítico por parte dos vestibulandos, reiteramos que os aspectos contextuais da escolha dos itens vocabulares dizem respeito aos elementos de contextualização social, situacional, cultural e histórica presentes no texto.

Desse modo, ao lançar um olhar analítico para a seleção lexical no âmbito textual-interativo, deve-se estar atento na precisão conceitual do que é dito, ao valor que as palavras escolhidas têm socialmente, além do efeito retórico e sonoro que as palavras provocam na construção de sentidos (Bezerra; Neves, 2022). Tais preceitos possibilitam identificar, nas palavras utilizadas em um determinado texto, marcas de diversas naturezas - subjetivas, valorativas e ideológicas - que revelam a posição do produtor em relação ao tema discutido na cadeia textual.

Ante o exposto, torna-se clara a importância da unidade entre todos os aspectos textuais que condicionam os fatores e critérios analíticos do texto, especificamente, da escolha dos itens lexicais, já que eles promovem a contextualização que norteia o modo, o estilo e a forma como o autor estrutura as palavras no texto e pretende veicular o conteúdo. A partir desse seguimento, analisar o texto escrito, em especial a seleção lexical nele utilizada, pressupõe o entendimento de tais parâmetros de produção, os quais promovem o estabelecimento de uma comunicação eficiente no contexto situado dos interactantes.

Com base nesses embasamentos teóricos, na próxima seção, analisaremos de que maneira a seleção lexical dos textos motivadores revelam os possíveis percursos argumentativos que o candidato pode seguir na produção da redação do Enem.

4. Direcionamentos argumentativos para abordagem temática a partir da seleção lexical

A produção escrita sempre é permeada de significados e desempenha funções específicas. As palavras que constituem o texto formam combinações geradoras de sentidos. Portanto, ao analisar um texto, é crucial considerar “as funções do léxico [especificamente, os itens lexicais] na construção do texto, sobretudo no âmbito de sua coesão e de sua coerência” (Antunes, 2012, p. 19). Com esse entendimento, organizamos esta seção em dois momentos. No primeiro, apresentamos uma visão geral sobre as propostas temáticas elegidas. No segundo momento, catalogamos as lexias apresentadas nos textos motivadores para, posteriormente, analisarmos quais são os possíveis direcionamentos argumentativos revelados a partir dessa seleção lexical.

4.1 Descrição das propostas de redação analisadas

De uma maneira geral, a proposta de redação do Enem segue uma estruturação organizada em três partes: instruções para a redação, textos motivadores e comando. Na primeira parte, são expostas quatro orientações de ordem prática para que o candidato compreenda alguns pontos principais que regem a escrita da redação, como espaço para

rascunho, quantidade máxima de linhas, advertência sobre cópia dos textos motivadores e síntese das situações que levam o texto à nota zero. Na segunda parte são apresentados os textos motivadores, isto é, um conjunto de três a quatro referências dadas ao candidato para explicar o tema da redação, motivá-lo a pensar sobre o assunto e inspirá-lo a escrever. Os materiais que compõem a coletânea textual do Enem, em geral, são textos, em linguagem verbal e em linguagem não verbal, de variados gêneros, como reportagens, trechos de livros, artigos científicos, infográficos, charges, peças publicitárias, mapas etc. Por fim, na terceira e última parte da proposta, é solicitada a escrita da redação sobre determinado tema colocado. Assim, encontra-se, com aproximadamente cinco linhas, o comando da proposta de redação que se desenvolve a partir de seis ideias centrais, a saber: textos motivadores, texto dissertativo-argumentativo, modalidade escrita formal da língua portuguesa, frase temática, proposta de intervenção e projeto de texto.

Seguindo tal organização, a proposta de redação da prova Enem 2021 apresentou ao candidato a seguinte frase-tema: “Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil”. Como de costume, as instruções orientavam o candidato a redigir um texto dissertativo-argumentativo sobre tal questão, apresentando uma proposta de intervenção que, respeitando os direitos humanos, encaminhasse resoluções para a questão. Para o embasamento da discussão, foi oferecida uma coletânea com quatro textos de diferentes fontes e gêneros textuais, com a finalidade de situar o candidato em relação aos conceitos-chave da frase-tema. Reproduzimos essa proposta na Figura 1, a seguir.

Figura 1 - Proposta de redação do ENEM 2021




INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
- Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente";
 - fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
 - apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Toda sexta-feira, o ônibus azul e branco estacionado no pátio da Vara da Infância e da Juventude, na Praça Onze, Centro do Rio, sacoleja com o entra e sai de gente a partir das 9 h. Do lado de fora, nunca menos de 50 pessoas, todas pobres ou muito pobres, quase todas negras, cercam o veículo, perguntam, sentam e levantam, perguntam de novo e esperam sem reclamar o tempo que for preciso. Adultos, velhos e crianças estão ali para conseguir o que, no Brasil, é oficialmente reconhecido como o primeiro documento da vida – a certidão de nascimento. [...]

Ao longo do discurso desses entrevistados, fica clara a forma como os usuários se definem: “zero à esquerda”, “cachorro”, “um nada”, “pessoa que não existe”, entre outras, todas são expressões que conformam claramente a ideia da pessoa sem registro de nascimento sobre si mesma como uma pessoa sem valor, cuja existência nunca foi oficialmente reconhecida pelo Estado.

ESCÓSSIA, F. M. **Invisíveis**: uma etnografia sobre identidade, direitos e cidadania nas trajetórias de brasileiros sem documento. Tese (Doutorado em História, Política e Bens Culturais). Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 2019.

TEXTO III

A certidão de nascimento é o primeiro e o mais importante documento do cidadão. Com ele, a pessoa existe oficialmente para o Estado e a sociedade. Só de posse da certidão é possível retirar outros documentos civis, como a carteira de trabalho, a carteira de identidade, o título de eleitor e o Cadastro de Pessoa Física (CPF). Além disso, para matricular uma criança na escola e ter acesso a benefícios sociais, a apresentação do documento é obrigatória.

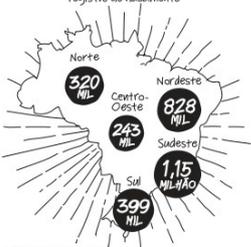
Disponível em: <http://www.senado.leg.br/>. Acesso em: 21 jul. 2021.

TEXTO II

A Lei Nº 9 534 de 1997 tornou o registro de nascimento gratuito no Brasil. Só que o problema persiste, mostrando que essa exclusão é complexa e não se explica apenas pela dificuldade financeira em pagar pelo registro, por exemplo.

MAPA DA
INVISIBILIDADE
NO BRASIL

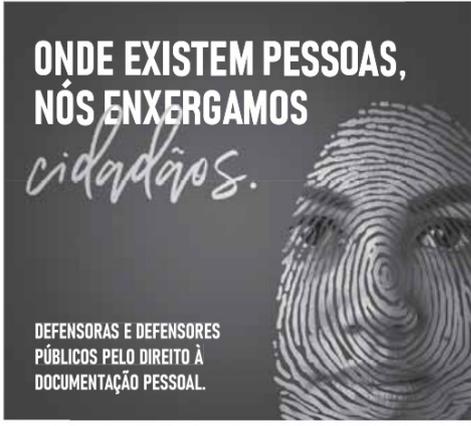
Estimativa do número de pessoas sem registro de nascimento



Fonte: IBGE (Dados de 2015)

Disponível em: <https://estudio.f7.com/>. Acesso em: 22 jul. 2021 (adaptado).

TEXTO IV



DEFENSORAS E DEFENSORES PÚBLICOS PELO DIREITO À DOCUMENTAÇÃO PESSOAL.

Disponível em: <https://www.ufrgs.br/humanista>. Acesso em: 26 jul. 2021 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.



LC - 1º dia | Caderno 2 - AMARELO - 1ª Aplicação

21

Fonte: Inep (2022, p. 13).

O Texto I, excerto de uma tese de doutorado da Fundação Getúlio Vargas (FGV), relatou sobre o serviço prestado pela Vara da Infância e da Juventude do Rio de Janeiro de confecção da certidão de nascimento e o sentimento de invisibilidade de indivíduos sem documentos de registro. Por meio de um estudo de campo, a autora da tese descreveu uma cena flagrada das idas e vindas de pessoas pobres e marginalizadas para a obtenção da certidão de nascimento na sede da Vara, localizada na Praça Onze, parte do centro histórico da cidade. Definindo-se como “sem valor”, tais pessoas do relato deixaram clara a percepção de sua inexistência perante o Estado.

O Texto II, trecho de uma matéria jornalística, publicada pelo *site* R-7, destacou a persistência do sub-registro de nascimentos mesmo após 1997, ano em que foi sancionada a Lei nº 9.534/97 que tornou gratuito o registro. Ilustrando a informação, a reportagem apresentou um infográfico do “Mapa da Invisibilidade”, feito pelo IBGE, com o número de pessoas sem registro em cada região brasileira, destacando-se a região sudeste com 1,15 milhão de não registrados.

Por sua vez, o Texto III, extraído do *site* do Senado Federal, atestou a importância da certidão de nascimento ao indicá-la como um instrumento que assegura uma série de outros direitos civis ao cidadão, como é o caso dos direitos educacionais, políticos, trabalhistas e outros benefícios sociais. Considerando-se essas informações à luz do retrato oferecido pelos textos anteriores, torna-se possível vislumbrar algumas consequências da perpetuação dessa problemática social, como a manutenção da pobreza, a negação do direito à educação e a perpetuação do trabalhador na informalidade.

As informações apresentadas pela coletânea encontram sua síntese no Texto IV, a imagem de uma campanha, que sugere a atuação das defensoras e dos defensores públicos no enfrentamento da defasagem no registro civil da população invisibilizada, articulando-se ao Texto 1, que aludiu à Vara da Infância e Juventude, e situando-se como uma possível sugestão à criação de medidas de solução ao problema.

Acompanhando a uniformidade estrutural mencionada anteriormente, a proposta de redação do Enem 2022 teve como recorte temático “Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil”, abrangendo, a partir do foco da proposta e da interpretação dos quatro textos motivadores, a discussão a respeito de problemáticas que dificultam o apoio e o reconhecimento de diversos grupos sociais considerados como parte tradicional da diversidade etnocultural brasileira. Reproduzimos, na Figura 2, essa proposta.

Figura 2 - Proposta de redação do ENEM 2022



enem2022
Exame Nacional do Ensino Médio

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
- Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente";
 - fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
 - apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTO I

Você sabe quais são as comunidades e os povos tradicionais brasileiros? Talvez indígenas e quilombolas sejam os primeiros que passam pela cabeça, mas, na verdade, além deles, existem 26 reconhecidos oficialmente e muitos outros que ainda não foram incluídos na legislação.

São pescadores artesanais, quebradeiras de coco babaçu, apanhadores de flores sempre-vivas, caatingueiros, extrativistas, para citar alguns, todos considerados culturalmente diferenciados, capazes de se reconhecerem entre si.

Para uma pesquisadora da UnB, essas populações consideram a terra como uma mãe, e há uma relação de reciprocidade com a natureza. Nessa troca, a natureza fornece "alimento, um lugar saudável para habitar, para ter água. E elas se responsabilizam por cuidar dela, por tirar dela apenas o suficiente para viver bem e respeitam o tempo de regeneração da própria natureza", diz.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO II

Povos tradicionais do Brasil
Estados com a maior concentração de famílias



Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO III

Povos e comunidades tradicionais

O Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) preside, desde 2007, a Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (CNPCT), criada em 2006. Fruto dos trabalhos da CNPCT, foi instituída, por meio do Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2017, a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT). A PNPCT foi criada em um contexto de busca de reconhecimento e preservação de outras formas de organização social por parte do Estado.

Disponível em: <http://mds.gov.br>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO IV

Carta da Amazônia 2021

Aos participantes da 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26)

Não podia ser mais estratégico para nós, Povos Indígenas, Populações e Comunidades Tradicionais brasileiras, reafirmarmos a defesa da sociobiodiversidade amazônica neste momento em que o mundo volta a debater a crise climática na COP26. Uma crise que atinge, em todos os contextos, os viventes da Terra!

Nossos territórios protegidos e direitos respeitados são as reivindicações dos movimentos sociais e ambientais brasileiros.

Não compactuamos com qualquer tentativa e estratégia baseada somente na lógica do mercado, com empresas que apoiam legislações ambientais que ameaçam nossos direitos e com mecanismos de financiamento que não condizem com a realidade dos nossos territórios.

Propomos o que temos de melhor: a experiência das nossas sociedades e culturas históricas, construídas com base em nossos saberes tradicionais e ancestrais, além de nosso profundo conhecimento da natureza.

Inovação, para nós, não pode resultar em processos que venham a ameaçar nossos territórios, nossas formas tradicionais e harmônicas de viver e produzir.

Amazônia, Brasil, 20 de outubro de 2021.

Entidades signatárias: CNS; Coiab; Conaq; MIQCB; Coica; ANA Amazônia e Confrem

Disponível em: <https://s3.amazonaws.com>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.



O Texto I, um fragmento de matéria divulgada no portal G1 notícias, mostrou o que seriam oficialmente as vinte e oito comunidades e os povos tradicionais brasileiros. Assim, compreende-se essas populações como aquelas que têm intrínseca relação de reciprocidade com a natureza: indígenas, quilombolas, pescadores, artesanais, extrativistas, catingueiros, entre outros. Ademais é destacado o lugar dado a esses povos, uma vez que, historicamente, sabe-se que muitos deles foram invisibilizados, marginalizados e violentados, inferindo-se, pois, o caráter vulnerável desses agrupamentos sociais.

O Texto II trouxe um infográfico elaborado pelo Ministério Público Federal em que apresenta uma abordagem quantitativa dos povos tradicionais e dos estados em que ocorre sua maior concentração. Nele, além de se perceber a predominância dessas pessoas na região Norte do Brasil, infere-se também a relação dessa população com a terra e com o seu uso não só para o extrativismo, mas também para a construção da sua identidade, além da manutenção e da perpetuação de suas práticas culturais.

O Texto III relatou a criação, em 2017, da Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável (PNPCT), que visava a fortalecer, por meio de reconhecimento e preservação, direitos antes previstos em 2006 na Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (CNPCT). Desse modo, é trazido à tona o engajamento governamental já tencionado na tentativa de proteção dessas formas de organização social.

Por último, o Texto IV expôs a íntegra da Carta da Amazônia 2021, destinada aos participantes da 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26). Na missiva, assinada por diversas entidades, Povos Indígenas, Populações e Comunidades Tradicionais brasileiras é reafirmada a defesa da sociobiodiversidade amazônica em um contexto de crise climática. Em seu conteúdo, explicita-se a necessidade de estratégias para a preservação ambiental alinhada com o respeito dos movimentos sociais dos povos tradicionais. Encontra-se ainda reforçado o compromisso dessas pessoas em compartilhar com o mundo seus saberes tradicionais e ancestrais, além de um conhecimento profundo da natureza, alertando, porém, para a ameaça potencial a seus territórios e a suas tradições, tendo como justificativa a “inovação”. Nesse viés, destaca-se a relação desses indivíduos com a sustentabilidade para que haja harmonia entre produção e uso de recursos naturais.

Com base nas duas propostas de redação do Enem supracitadas, observamos que ambos os recortes temáticos destacam a urgência e a atualidade de discussões há tempos necessárias, unindo a produção de um texto ao exercício pleno da cidadania, denunciando realidades bastante atuais na sociedade brasileira e problemáticas ainda pouco debatidas.

Feita a descrição de toda a composição das duas propostas de redação do Enem, realizaremos, na próxima seção, a análise da seleção lexical presente nos textos motivadores.

4.2 Seleção lexical dos textos motivadores

Compondo a proposta de redação do Enem, os textos motivadores têm a função de apresentar ao candidato uma carga de conteúdo suficiente para orientá-lo na construção das ideias no momento de sua produção escrita, uma vez que, a partir deles, é dado o subsídio que conduz a uma reflexão sobre os pontos positivos, bem como os negativos, sobre a problemática colocada em debate. Desse modo, é possível afirmar que os textos motivadores, além de direcionarem a escrita do candidato, também demarcam o espaço enunciativo da produção escrita.

Tendo em vista tal funcionalidade, iniciamos o percurso de análise pela identificação das palavras ou expressões pertencentes ao vocabulário utilizado nos textos motivadores que são referentes a temática abordada. Para tanto, realizando o nosso primeiro movimento analítico, apresentamos, a seguir, um quadro com as lexias presentes nos textos motivadores que correspondem à proposta temática “Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil”, da edição Enem 2021.

Quadro 1 - Lexias dos textos motivadores da proposta de redação do Enem 2021

ENEM 2021	Lexias	
Texto motivador I	Vara da Infância e da Juventude gente pessoas adultos velhos crianças Brasil documento da vida	certidão de nascimento “zero à esquerda” “cachorro” “um nada” "a pessoa que não existe" registro de nascimento existência Estado
Texto motivador II	Lei nº 9.534 registro de nascimento Brasil problema	exclusão Mapa da Invisibilidade pessoas
Texto motivador III	certidão de nascimento documento do cidadão pessoa Estado sociedade documentos civis carteira de trabalho	carteira de identidade título de eleitor Cadastro de Pessoa Física (CPF) criança escola benefícios
Texto motivador IV	pessoas cidadãos defensores(as)	direito documentação pessoal

Fonte: a Autora (2024).

Com um total de 16 lexias, o Texto Motivador I mostra, por meio de trechos de entrevistas, a visão que as pessoas sem registro têm sobre si mesmas, ou seja, a forma como elas constroem sua autoimagem, que costuma ser de forma degradante. Para isso, a escolha lexical desse texto é iniciada com a lexia “Vara da Infância e da Juventude”, que situa o espaço onde os entrevistados se encontram em busca da sua regularização. Nessa perspectiva, as próximas lexias selecionadas giram em torno de campos lexicais, como a palavra “gente”, que se associa semanticamente ao uso da palavra “pessoas”, ambas as expressões encontrando suas especificidades com a utilização dos itens lexicais “adultos”, “velhos” e “crianças”. Outro campo lexical é o “documento da vida”, que é referenciado por “certidão de nascimento” e “registro de nascimento”. Ademais, evidenciamos as lexias que caracterizam o sentimento de vergonha dos indivíduos não registrados, ao se considerarem “zero à esquerda”, “cachorro”, “um nada”, “pessoas que não existem” porque suas “existências” nunca foram reconhecidas oficialmente pelo “Estado”.

Nessa perspectiva, o candidato encontra argumentos relatados para retratar o contexto de invisibilidade causado pela falta de documentação pessoal e pode ressaltar o sentimento de exclusão vivenciado pelas pessoas não registradas.

No Texto Motivador II temos 7 lexias que apresentam a dimensão da quantidade de pessoas que sofrem com a falta do registro civil. Contextualizando a questão, as lexias escolhidas “Lei nº 9.534”, “registro de nascimento” e “Brasil” fazem menção à lei que garante a gratuidade do registro no país. Contudo, os itens lexicais subsequentes “problema”, “dificuldade financeira” e “exclusão” sinalizam que, além da barreira monetária, haveria outras causas que impedem milhares de brasileiros de estarem regularmente registrados. Já “Mapa da Invisibilidade” e “pessoas” compõem o infográfico, o qual oferece uma estimativa do número de pessoas sem documentação em cada região brasileira.

Dessa forma, a partir desse texto, o candidato tem a possibilidade de ampliar a discussão iniciada pelo primeiro texto motivador, ao poder apresentar dados estatísticos que comprovam a dimensão do problema e, conseqüentemente, sinalizam a existência dos não registrados espalhados pelo país.

No Texto Motivador III temos 13 lexias. As lexias selecionadas “certidão de nascimento”, “documento do cidadão”, “pessoa”, “Estado” e “sociedade” apontam para a importância da documentação pessoal ao indicá-la como um instrumento que traz a visibilidade do cidadão e dos seus direitos civis. Logo, as lexias “documentos civis”, “carteira de trabalho”, “carteira de identidade”, “título de eleitor”, “Cadastro da Pessoa Física”, “escola” e “benefícios” fazem referência aos direitos educacionais, políticos, trabalhistas e outras garantias sociais.

Esse terceiro texto traz elementos mais práticos de quais são os efeitos negativos para a vida das pessoas sem registro civil, que tem a ver com políticas sociais às quais essas pessoas não têm acesso. O candidato poderia usar como argumento os impactos causados a essas pessoas que se deparam com a impossibilidade de não poder matricular um filho na escola, não ter acesso ao bolsa família, e também ao auxílio emergencial que foi distribuído durante a pandemia.

Por fim, no Texto Motivador IV, temos o menor número de lexias (5), uma vez que ele é uma imagem de campanha nacional. Assim, no texto da campanha, é possível observar uma construção de equivalência semântica na seleção lexical “pessoas” e “cidadãos”. Arelado a isso, as lexias “defensores(as)”, “direito” e “documentação pessoal” mostram o objetivo da Defensoria Pública na atuação de ajudar o cidadão a obter a documentação básica.

Nesse último texto, o candidato pôde apreciar um exemplo prático de que é possível mudar essa situação para, assim, refletir como os poderes públicos podem atuar para solucionar o problema em questão.

Diante dessa explanação, é possível observar como a identificação dessas palavras e dos seus sentidos de uso contribui para situar o candidato sobre o conteúdo temático que a banca avaliadora espera encontrar na abordagem da problemática a ser dissertada. Sendo assim, não podemos deixar de reconhecer também a transversalidade que tal percepção impacta no contexto escolar, mostrando a relevância da atenção que o professor e o aluno precisam ter para ao uso estratégico e argumentativo que as palavras revelam.

Dando prosseguimento, no Quadro 2, a seguir, há os itens lexicais presentes nos textos motivadores que dizem respeito à proposta temática "Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil", da edição do Enem 2022.

Quadro 2 - Lexias dos textos motivadores da proposta de redação do Enem 2022

ENEM 2022	Lexias	
Texto motivador I	comunidades tradicionais povos tradicionais indígenas quilombolas legislação pescadores artesanais quebradeiras de coco babaçu apanhadores de flores sempre-vivas catingueiros	extrativistas populações terra relação de reciprocidade natureza alimento lugar água
Texto motivador II	Povos tradicionais Brasil Estados famílias indígena quilombola	cigano extrativista pescador povos de terreiro ribeirinho
Texto motivador III	Povos tradicionais comunidades tradicionais Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (CNPCT) Decreto nº 6.040	Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT) contexto reconhecimento preservação organização social Estado
Texto motivador IV	Carta da Amazônia 2021 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 26) Povos Indígenas, Populações e Comunidades Tradicionais defesa sociobiodiversidade crise contextos territórios direitos reivindicações	movimentos sociais e ambientais estratégia tentativa legislações ambientais sociedades culturas históricas saberes tradicionais e ancestrais conhecimento natureza formas tradicionais e harmônicas

Fonte: a Autora (2024).

No Texto Motivador I foram encontradas 17 lexias que trazem a noção conceitual sobre o tema. Dessa forma, a seleção lexical se concentra no campo lexical de “comunidades/povos tradicionais”, em que as lexias “indígenas”, “quilombolas”, “pescadores artesanais”, “quebradeiras de coco babaçu” e “apanhadores de flores sempre-vivas” especificam quais são algumas das populações originárias brasileiras. Além disso, “populações”, “terra”, “relação de reciprocidade”, “natureza”, “alimento”, “lugar” e “água” são termos usados para definir a importância e atuação desses grupos na participação e conservação da biodiversidade.

Percebemos que esse primeiro texto tem por finalidade situar o candidato acerca do conhecimento de quais são os povos tradicionais. Contudo, por não denominar todos os 26 povos reconhecidos oficialmente, nos faz entender que não era necessário que o candidato abordasse todas as comunidades e povos tradicionais brasileiros, mas que este precisaria se preocupar mais em salientar a relação das comunidade tradicionais com a terra e a natureza.

No Texto Motivador II temos 11 lexias. As escolhas lexicais “povos tradicionais”, “Brasil” e “Estados” são usadas para delimitar os espaços de maior concentração que os principais grupos originários se encontram. Desse modo, as lexias “famílias”, “indígena”, “quilombola”, “cigano”, “extrativista”, “pescador”, “povos de terreiro” e “ribeirinho” denominam e pontuam os dados quantitativos sobre tais grupos.

Por meio dessa visão, o candidato poderia usar os dados apresentados para traçar relações entre questões socioculturais e econômicas das regiões brasileiras que comportam a maioria dos cinco principais povos tradicionais presentes no infográfico.

No Texto Motivador III foram identificadas 11 lexias. As lexias “Ministério do Desenvolvimento Social”, “Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais” e “Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais” nomeiam os órgãos do governo e responsáveis por auxiliar no processo de cuidado e proteção da cultura dos povos tradicionais. Assim, “contexto”, “reconhecimento”, “preservação”, “organização social” e “Estado” mostram as ações e as finalidades que esses órgãos buscam realizar.

Nesse terceiro texto, o candidato tem a oportunidade de se informar sobre os órgãos responsáveis pela preservação dos povos e comunidades tradicionais para, assim, refletir sobre o papel do Estado nesse cenário. Diante dessas informações fornecidas, o autor ganha embasamento para a proposição de medidas que solucionem a problemática dissertada, mostrando como o Estado está falhando e como pode melhorar sua atuação.

Finalmente, com 19 lexias temos o Texto Motivador IV. A lexia “Carta da Amazônia 2021” intitula a missiva assinada pelos “Povos Indígenas, Populações e Comunidades Tradicionais” e direcionada aos “participantes” da “26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 26)”. Nesse texto, as palavras “defesa”, “sociobiodiversidade”, “crise climática”, “territórios”, “direitos”, “reivindicações” e “movimentos sociais e ambientais” mostram o apelo dos grupos pela proteção do seu espaço e pelo cumprimento dos seus direitos. Já o uso “tentativas”, “estratégias” e “legislação ambientais” evidenciam a identificação de práticas que causam revolta aos grupos tradicionais por ferirem seus direitos e prejudicarem o meio ambiente. Nessa linha, a seleção das lexias “sociedades”, “culturas históricas”, “saberes tradicionais e ancestrais”, “conhecimento”, “natureza” e “formas tradicionais e harmônicas” ressaltam o sentimento de comprometimento e de defesa dos povos originários com o meio social e ambiental.

Esse último texto é importante para o candidato tanto como base para argumentação, podendo ser usado como referência, quanto para a reflexão sobre como questões climáticas e a falta de preservação ambiental prejudicam diretamente os povos tradicionais.

Destarte, por meio da apreciação dos usos desses itens lexicais nos textos contemplados, verificamos como a escolha das palavras na composição textual especificam o assunto colocado em debate e revelam pistas argumentativas que conduzem o candidato para a abordagem da problemática apresentada. Tendo isso em vista, reiteramos a importância que tal percepção resulta nas práticas de ensino do léxico, uma vez que a identificação da funcionalidade das palavras e dos seus sentidos,

nos mais diversos textos, dos mais diversos gêneros textuais, pode ser um recurso valioso para o professor de português explorar em sala de aula com seus alunos.

5. Considerações finais

Este trabalho teve o objetivo de verificar quais os possíveis direcionamentos argumentativos apresentados a partir da seleção lexical dos textos motivadores das propostas temáticas do Enem. Para tanto, realizamos uma análise que incidiu sobre as propostas referentes as edições 2021 e 2022 da prova de redação do Enem. Ao coletarmos nossos dados, nos dedicamos a apreciação das lexias que faziam referência às temáticas abordadas.

Tendo em vista que os textos motivadores tem por finalidade conduzir o pensamento do candidato a uma reflexão acerca do assunto abordado no tema da proposta, percebemos, a partir da análise realizada, que as lexias encontradas nesses textos mostram-se como pontos de direcionamento para que o participante do exame, em primeiro lugar, consiga reconhecer as palavras e expressões que mais aludem e caracterizam a problemática a ser dissertada. Em segundo lugar, a seleção lexical utilizada nos textos motivadores fornece pistas argumentativas que auxiliam o autor a identificar caminhos que podem ser trilhados textualmente, fazendo com que este não cometa uma fuga ao tema.

De modo específico, a seleção lexical dos textos motivadores analisados nos possibilitou evidenciar que a abordagem da dificuldade ao acesso do registro civil, das consequências em não ter a documentação pessoal, da noção quantitativa e sentimental dos indivíduos invisibilizados e das soluções viáveis para resolução dessa problemática eram alguns dos direcionamentos possíveis para a construção da redação do Enem 2021. No que diz respeito as lexias selecionadas para a composição dos textos motivadores da proposta temática de 2022, estas sinalizaram uma direção argumentativa que podia seguir sob um viés de reconhecimento da importância dos povos/comunidade tradicionais na sociedade brasileira, de demonstração da relevância que esses povos tem culturalmente e historicamente e, além disso, de sugestão de atitudes que condizem com esse cenário de valorização.

Desse maneira, por meio desses resultados ressaltamos como o léxico é um elemento fundamental para a arquitetura/organização textual, no qual identificamos seu papel como unidade de sentido, materializando as palavras em significados e em intenções, como também o elo com que se compõem as partes de um texto, promovendo a sua coesão e a sua coerência (Antunes, 2012).

Sendo assim, com base na importância que o estudo do léxico apresenta para o desenvolvimento da competência comunicativa e levando em conta o pouco espaço dedicado ao seu aperfeiçoamento nas aulas de língua materna, acreditamos que a nossa pesquisa possa contribuir com o debate acrescentando uma nova perspectiva às discussões sobre a relevância de se trabalhar com a seleção lexical, atentando para sua importância na construção do texto, isto é, evidenciando a seleção lexical enquanto um influente mecanismo da textualidade.

Referências

ANTUNES, I. **Aspectos da coesão lexical na organização do texto escrito de comentário**. 1992. 477 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Língua Portuguesa, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Lisboa, 1992.

ANTUNES, I. **Análise de textos**: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola, 2010.

ANTUNES, I. **Território das palavras**: estudo do léxico em sala de aula. São Paulo: Parábola, 2012.

BEZERRA, M. A. R.; NEVES, H. Análise de critérios contextuais para avaliação da seleção lexical em exames vestibulares. *In*: BARRETO FILHO, R. R.; NEVES, H. (orgs.). **Análise da interação verbal**: festschrift para Kazue Saito Monteiro de Barros. Campinas, SP: Pontes, 2022. p. 115-128.

BIDERMAN, M. T. C. **Teoria linguística**: linguística quantitativa e computacional. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001 [1978].

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **A redação no Enem 2022**: cartilha do participante. Brasília, 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **A Redação do Enem 2023**: cartilha do participante. Brasília, 2023.

CARDOSO, E. de A. O léxico na sala de aula: da teoria à prática pedagógica. *In*: VALENTE, A. C. (org.). **Unidade e variação na língua portuguesa**: suas representações. São Paulo: Parábola, 2015. p. 118-124.

CASTRO, M. L. S. Escolhendo palavras: seleção lexical e fatores que a condicionam. **Revista da FAEEBA**, Salvador, v. 1, n° 1, p. 55-61, jan./jun, 2001.

KRIEGER, M. da G. **Dicionário em sala de aula**: guia de estudos e exercícios. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.

MASCARENHAS, S. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson, 2018.

MENDES, E. A. de M. A avaliação da produção textual nos vestibulares e outros concursos: a questão da subjetividade. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 18, n. 2, p. 435-458, jul. 2013.

NEVES, H. **Argumentatividade das palavras**: construção de aparato textual-interativo para o estudo do léxico e análise em textos do jornalismo recifense sobre as eleições de 2018. 2020. 259 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2020.

NEVES, H. Notas sobre o funcionamento textual-interativo do léxico. *In*: BARRETO FILHO, R. R.; NEVES, H. (orgs.). **Análise da interação verbal**: festschrift para Kazue Saito Monteiro de Barros. Campinas, SP: Pontes, 2022. p. 47-62.

NEVES, H.; ALMEIDA, B. F.; FIGUEIREDO, D. N. M. de; OLIVEIRA, E. R. de; BEZERRA, M. A. R. Educação linguística e a pedagogia do léxico. *In*: SILVA, F. S. da; ROSALEN, M. (orgs.). **Papo de Professores**: práticas e reflexões na Língua Portuguesa. Santo André: V&V, 2023. p. 146-155.

PAIVA, V. L. M. de O. e. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos**. São Paulo: Parábola, 2019.

POLGUÈRE, A. **Lexicologia e semântica lexical: noções fundamentais**. Tradução de Sabrina Pereira de Abreu. São Paulo: Contexto, 2018.

POTTIER, B. **Linguística geral: teoria geral e descrição**. Trad. de Walmírio Macedo. Rio de Janeiro: Presença, 1978.

SILVA, P. C. da. **Seleção lexical em manchetes de páginas jornalísticas do Instagram sobre o tratamento da COVID-19**. 2023. 59 f. Monografia de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Língua Portuguesa) - Universidade Federal de Campina Grande, 2023.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2009.